

# FORMAÇÃO DE WORKSHOP: FORMADORES

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

**MESTRANDA:**

Edilma Dias de Lima

**ORIENTADOR:**

Dra. Daniele dos Santos Rosa



# SUMÁRIO

- 4** APRESENTAÇÃO
- 6** DETALHAMENTO DO PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL WORKSHOP: FORMAÇÃO DE FORMADORES
- 7** CONSTRUÇÃO DA PROPOSTA
- 8** APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA À COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA
- 9** RESERVA DO LOCAL
- 10** CONVITE ÀS INSTITUIÇÕES PARCEIRAS
- 13** PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO PERFIL NO INSTAGRAM “CONECTADO.BSB”
- 15** REALIZAÇÃO DO WORKSHOP: FORMAÇÃO DE FORMADORES
- 23** AVALIAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL WORKSHOP: FORMAÇÃO DE FORMADORES



# **Lista de Abreviaturas e Siglas**

CESAM - Centro Salesiano do Menor

EPT - Educação Profissional e Técnica



# Apresentação

Com o intuito de efetivar as práticas de comunicação sobre as possibilidades de acesso à Educação Profissional e Técnica e ao programa de aprendizagem, garantindo a sua efetiva divulgação nos espaços de promoção ao desenvolvimento do adolescente, realizou-se o Workshop: formação de formadores.

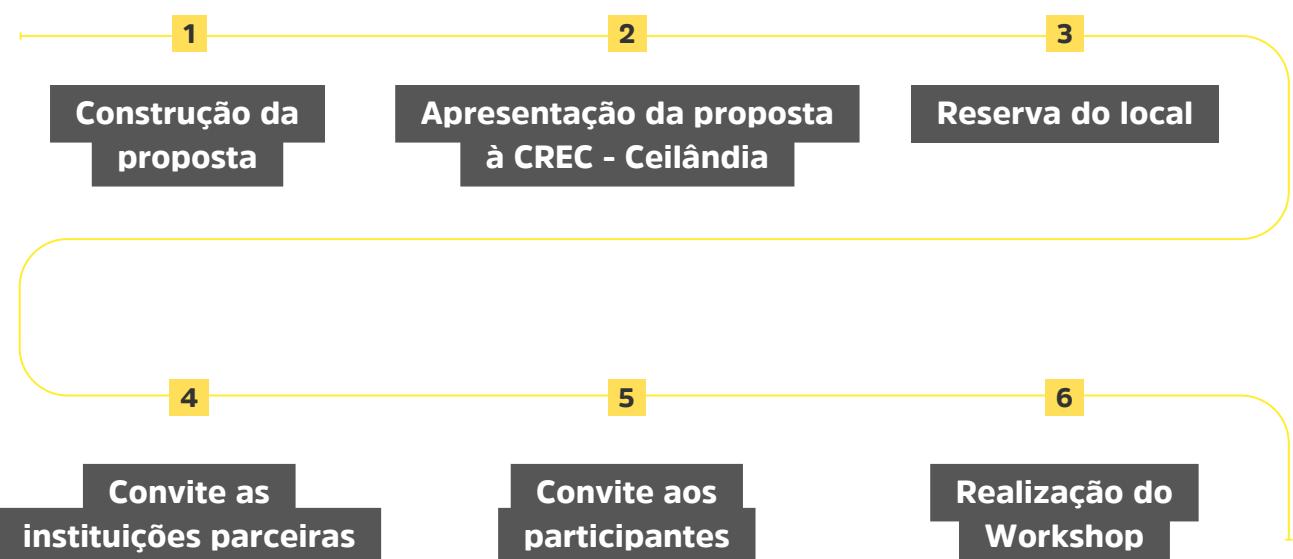
O evento, voltado para as lideranças e gestores dos espaços de promoção do adolescente, também contou com representantes das instituições que ofertam a EPT e o PA. Na ocasião, foram apresentadas as bases legais para a oferta da EPT e PA e os critérios para o ingresso do adolescente, considerando os estabelecimentos públicos e a oferta na iniciativa privada. Também foi possibilitada a troca de experiências com outras instituições, unindo os espaços que precisam das informações com aqueles que as detém.

Como forma de ampliar e manter um canal de comunicação com informações atualizadas, foi criado um perfil na rede social Instagram - @conectado.bsb<sup>1</sup> -, onde os representantes das instituições terão acesso às informações mais recentes sobre o mundo do trabalho com foco no público adolescente e jovem. Por se tratar de uma rede social amplamente conhecida, poderá ser acompanhada pelas lideranças dos espaços de promoção do adolescente e pelo próprio público jovem, encurtando assim a distância entre a informação e a possibilidade de ingresso na EPT.

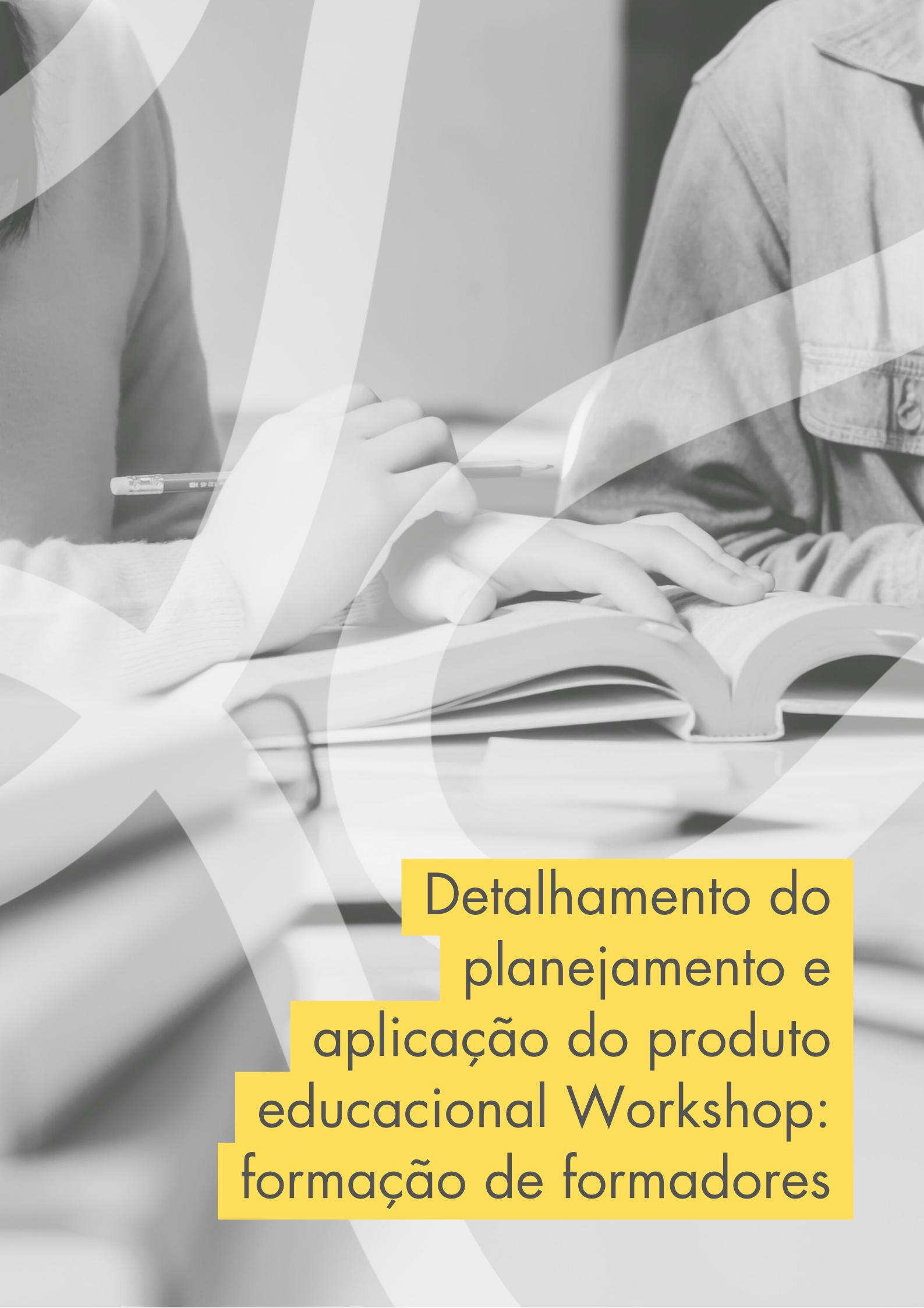
A organização e aplicação do produto educacional contou com a parceria da Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal, por meio da equipe de Coordenação Intermediária do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, e das instituições parceiras, seguindo a sequência cronológica apresentada a seguir:

<sup>1</sup> Perfil criado na rede social Instagram para divulgação das oportunidades de qualificação e iniciação profissional na cidade de Brasília – DF.

## PLANEJAMENTO E APLICAÇÃO DO WORKSHOP: FORMAÇÃO DE FORMADORES



Fonte: Elaborado pela autora



Detalhamento do  
planejamento e  
aplicação do produto  
educacional Workshop:  
formação de formadores



# Construção da proposta

Workshop, segundo o Dicionário Aurélio, é uma oficina; curso ou seminário intensivo, de pouca duração, em que habilidades artísticas ou intelectuais são exercitadas. Os resultados da pesquisa incitaram a realização do workshop visto que essa seria uma atividade que não demandaria elevado tempo para a sua aplicação e atenderia uma carência que é urgente junto aos gestores dos espaços de promoção do adolescente.

A construção da proposta considerou a realidade da comunidade do Sol Nascente Pôr do Sol, elencando as instituições que atendem ao público adolescente com qualificação e encaminhamento profissional, assim como as escolas que atendem aos estudantes da comunidade. Como forma de ampliar a rede de parceiros, a proposta foi apresentada à Unidade Básica de Educação – UNIEB, representada pelas Coordenadoras Intermediárias do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, que prontamente se dispuseram a compor a equipe de organização do workshop, disponibilizando recursos humanos e material gráfico para a sua realização. Nessa etapa, foram elaborados o material gráfico, tais como: convites, sequência didática, slides de apresentação, material para as atividades em grupo, avaliação do evento, entre outros. Abaixo o quadro descritivo das atividades:

## QUADRO DESCRIPTIVO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	RECURSOS UTILIZADOS	TEMPO DE PRODUÇÃO
Convite às instituições parceiras	Site Canva	3 horas
Convite às instituições convidadas	Site Canva	3 horas
Sequência Didática	Programa Office: Word	72 horas
Slides de apresentação	Site Canva	48 horas
Orientação para as atividades em grupo	Programa Office: Word	4 horas
Avaliação do workshop	Google Forms	16 horas
Lista de presença	Google Forms	4 horas
Carta de apresentação da pesquisadora	Programa Office: Word	3 horas
Plataforma de acesso aos arquivos públicos do evento	Aplicativo Linktree	40 horas

Todo o material produzido passou pela avaliação e supervisão da equipe organizadora.



## Apresentação da proposta à Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

A preparação e realização do workshop, por ter como público-alvo os gestores dos espaços de promoção do adolescente atuantes na Ceilândia, tornou imprescindível a participação de representantes da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia. Essa parceria assegurou o envio do convite a todas as escolas selecionadas utilizando recursos do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), canal oficial da secretaria, garantido assim que nenhuma deixasse de ser informada do evento. Junto ao convite, foi realizado um longo período de sensibilização para a participação no evento, ressaltando a importância do tema a ser abordado e os impactos positivos na prática educativa.



## Reserva do local

A realização de um evento como o workshop, que havia expectativa de receber cerca de 150 pessoas, precisava contar com espaço que permitisse a exposição dos trabalhos das instituições convidadas, momentos de plenária e salas para as atividades em grupo. Seguindo esses critérios, percebemos no Instituto Federal de Brasília – Campus Ceilândia -, o ambiente adequado para a realização do evento. Por intermédio da Orientadora, Dra. Daniele dos Santos Rosa, foi disponibilizado e reservado o espaço para a realização do evento.

O espaço conta com auditório com capacidade de até 160 pessoas sentadas, equipamentos de som e projeção, área aberta para a exposição das instituições parceiras e salas de aula com capacidade para até 50 pessoas cada.

Poder contar com essa estrutura garantiu ao evento o conforto e o aparato tecnológico necessário para a sua inteira realização.

# Convite às instituições parceiras

De modo a contribuir de forma efetiva à demanda aqui apresentada, levantouse as instituições que poderiam realizar a divulgação das suas atividades e, possivelmente, firmar parceria com os gestores participantes. Na ocasião da entrega do convite, que ocorreu de forma online e in loco, apresentou-se a proposta do evento e ressaltou-se a possibilidade de criação de uma rede de contatos com as demais instituições convidadas.

Abaixo a relação das instituições convidadas, área de atuação e contato.

## INSTITUIÇÕES CONVIDADAS A PARTICIPAR DO WORKSHOP

INSTITUIÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO
Casa Azul Felipe Augusto	Organização da Sociedade Civil, sem fins lucrativos, que atua no combate às desigualdades sociais no Distrito Federal por meio de cursos profissionalizantes e de encaminhamento profissional.	 Adriana 61 9 9819- 6160
Casa da natureza	Ação colaborativa de projetos socioambientais com foco em Educação Ambiental.	 Ivonete 61 9 8230-7728
Centro de Juventude de Ceilândia	Oferta cursos de qualificação profissional, atividades de convivência, saúde e lazer, inclusão digital, cultura, formação para o empreendedorismo, acompanhamento psicossocial, prevenção de uso de drogas ilícitas e ações sociais e comunitárias.	 Regina Emmanuelle 61 9 8574-7249
Centro Salesiano do Menor – CESAM	Desenvolve a qualificação sócio profissional e inserção no mundo do trabalho de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social e econômica.	 Elaine Sem contato

INSTITUIÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO
Centro Universitário IESB	-	 Mirela Berendt 61 9 9633-8282
Coletivo Online – Instituto Coca-cola	Curso digital e gratuito que capacita jovens de 16 a 25 anos, em situação de vulnerabilidade social, e conecta com oportunidades de emprego em empresas parceiras do Instituto Coca-Cola Brasil.	 Paulo Vitor 61 9 8338-1671
CRISTOLÂNDIA	Organização religiosa com foco na prevenção e recuperação de usuário de entorpecentes e atividades pedagógicas no contraturno escolar.	 Patrícia Santiago 61 9 8120-3778
Instituto Acolher	Projetos estruturantes na comunidade do Pôr do Sol, através da Economia Criativa e Empreendedorismo, com cursos de artesanato, manualidades, cursos de capacitação e palestras.	 Ana Cristina 61 9 8533-9603
Instituto Brasileiro Pró Educação, Trabalho e Desenvolvimento – ISBET	Tem por objetivo preparar futuros profissionais com ações de caráter educacional, técnico, científico, cultural, cívico, benficiante e assistencial.	 61 9 9977-0204
Instituto Carinho	-	 61 9 9977-0204
Instituto Cultural Meninno de Ceilândia	Promove a inclusão social de comunidades menos favorecidas através de atividades que incentivem a geração de trabalho e renda para a população, assim como atividades nas áreas: cultural na sua ampla abrangência e também na cultura popular	 Ailton 61 9 8157-8180
Instituto Mão Solidárias	Desenvolve programa sócio-educacional de assistência social, saúde, esporte, lazer e cultura com objetivo de promover o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes em vulnerabilidade social.	 Aparecida 61 9 8129-3642

INSTITUIÇÃO	ÁREA DE ATUAÇÃO	CONTATO
Instituto Por Amor de Brasília	Atividades de associações de defesa de direitos sociais	 Paulo 61 9 8445- 8181
Jovem de Expressão	Organizações cívicas e sociais. Promoção da saúde dos jovens brasileiros por meio de oficinas e trabalhos de arte, cultura e informação.	 Pádua 61 9 8179-7478
Programa ASSEJUS Trabalho	Cursos de capacitação e encaminhamento profissional para adolescentes e jovens em situação de risco social.	 Amanda 61 9 8402- 3870
Super Estágios	Divulgação de vagas, recrutamento, seleção dos candidatos e gestão dos programas de estágio, com o permanente acompanhamento de todos os processos.	 61 9 8171-7185

Fonte: Elaborado pela autora.

Não compareceram ao evento as seguintes instituições:

- CRISTOLÂNDIA;
- Centro Salesiano do Menor – CESAM;
- Jovem de Expressão;
- Casa da natureza;
- Instituto por amor Brasília.



## Plano de desenvolvimento do perfil no instagram “conectado.bsb”

Com o intuito de efetivar as práticas de comunicação sobre as possibilidades de acesso à Educação Profissional e Técnica e ao programa de aprendizagem, e percebendo que o acesso às informações dos diversos espaços era um dificultador nesse processo, criou-se o perfil “conectado.bsb” na rede social Instagram.

A criação do perfil propõe a junção das publicações dos diversos espaços que ofertam oportunidades de qualificação e iniciação profissional aos adolescentes e jovens do Distrito Federal, permitindo aos gestores, educadores e aos próprios adolescentes e jovens acesso às informações.

Abaixo o fluxograma da construção do perfil na rede social Instagram.

### Criação do perfil em rede social



#### 1 Definição do usuário e logo

Definição do nome de usuário mais adequado para a proposta do perfil e verificação da disponibilidade no Instagram.



#### 2 Perfis a serem seguidos

Escolha dos perfis que alimentarão o feed considerando o atendimento ao público do Sol Nascente Pôr do Sol.



#### 3 Compartilhamento

Publicação das notícias sobre as possibilidades do qualificação e formação para o público adolescente.

Fonte: Elaborado pela autora.



## Definição do usuário e logo

O @ é o nome que identifica o perfil na plataforma. É também uma sugestão do conteúdo a ser compartilhado, permitindo aos internautas optarem ou não por seguir o perfil. Por se tratar da conexão de vários perfis dentro de um único, optou-se pelo nome “conectado.bsb”. A inclusão da sigla “bsb”, indica o local de atuação do perfil: Brasília. A logo, criada para a identificação do perfil, mostra uma mão com o dedo indicador tocando um sinal de rede. Dessa forma, sugere o contato do usuário com uma rede, nesse caso, de informações. Ainda sobre a identificação do perfil, registra-se, na descrição, a informação “observe a data do post”. O aviso se dá em razão dos prazos definidos pelas instituições e precisam ser observados.



## Perfis a serem seguidos

A seleção dos perfis a serem seguidos considerou as instituições que ofertam qualificação e/ou oportunidade de iniciação profissional a adolescentes e jovens no Distrito Federal e, dessa forma, aos que residem na região administrativa do Sol Nascente Pôr do Sol. Ao pesquisar instituições renomadas no campo de oferta de formação, como o Instituto Federal de Brasília, Sesi, Senai e CEE, o próprio aplicativo apresenta outras instituições que atuam na mesma atividade, dando a possibilidade de seguí-los na rede, tendo acesso aos conteúdos publicados.

Os perfis seguidos publicam regularmente as atividades realizadas em suas unidades, informando período de inscrição, formas de acesso e público-alvo. Essas informações são publicadas em panfletos digitais seguindo a identidade visual da própria instituição e sempre mencionando o @ da fonte. Dessa forma, ao visualizar o post, sempre terá acesso ao criador do conteúdo, podendo fazer contato direto com a instituição responsável.



## Perfis a serem seguidos

Verificada a publicação de conteúdo nos perfis seguidos, é feito o print de tela e publicado, seguindo a mesma ordem de imagens, no feed do conectado.bsb. Todo conteúdo divulgado menciona o @ do perfil de origem, fonte do conteúdo. Além do crédito, dá ao seguidor a oportunidade de buscar informações de forma direta com a instituição ofertante, dirimindo quaisquer dúvidas em relação à oportunidade ofertada.

Na descrição do perfil, como mencionado acima, há o destaque sobre a observância da data de publicação do post. Respeitando as diversas agendas das instituições, cada post indica um prazo determinado para a realização do cadastro, dessa forma, quanto mais antigo, maior o risco de o prazo ter sido encerrado.



# Realização do Workshop: Formação de formadores

O produto educacional foi aplicado em 24 de março de 2023 e seguiu a sequência didática a seguir:

## **Sequência didática do produto educacional Workshop: formação de formadores**

### **WORKSHOP: FORMAÇÃO DE FORMADORES**

#### **Público-alvo**

Gestores/Orientadores Educacionais e docentes das escolas de Ensino Médio, Fundamental II, Centros Educacionais da Ceilândia e Lideranças Comunitárias das Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público que atendam adolescentes e jovens moradores do Sol Nascente/Pôr do Sol.

#### **Áreas de Conhecimento**

Sociologia, Ética, Direito e Linguagens

#### **Conteúdos**

- Constituição Federal de 1988: o direito à profissionalização – Art. 227;
- Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/90): o direito à profissionalização – Art. 4º;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9394/96): preparação para o trabalho e Educação Profissional e Técnica – Art. 35 Inciso II e Art. 36.
- Estatuto da Juventude (Lei n. 12.852/13): do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda – Seção III Art. 14, 15 e 16;
- Lei da Aprendizagem (Lei n. 10.097/00): lei do Jovem aprendiz
- Entidades que ofertam Educacional Profissional e Tecnológica e o Programa de Aprendizagem na região administrativa de Ceilândia 25
- Relato de sucesso: depoimento de egresso do programa de aprendizagem;
- Acesso às informações sobre a EPT e os Programas de Aprendizagem: construção em grupo.

#### **Objetivo Geral**

Compartilhar as principais leis que tratam sobre o direito à profissionalização do adolescente e apresentar os programas/entidades que atendem a este público no DF por meio da qualificação e iniciação profissional, construindo alternativas práticas para divulgação entre os adolescentes.

#### **Objetivos Específicos**

- Construir um conhecimento sólido sobre a legislação que trata do direito à profissionalização do adolescente;
- Ampliar as possibilidades de atuação das lideranças na orientação do adolescente quanto ao acesso à qualificação profissional;
- Conhecer as instituições que ofertam a EPT e o Programa de Aprendizagem no Distrito Federal;
- Realizar a troca de experiências exitosas;
- Produzir alternativas viáveis e sistematizadas para a divulgação das oportunidades formais de qualificação e iniciação profissional nos espaços de promoção do adolescentes;
- Apresentar o perfil @conectado.bsb como uma das alternativas de acesso às informações sobre a qualificação e iniciação profissional dos adolescentes

Duração	Recursos Didáticos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• 01 encontro de 04 horas</li> </ul>	Sala, projetor audiovisual, imagens em jpeg, apostila, vídeos, conexão com a internet, papel, caneta, pincel, salas de aula, auditório e microfone.

### Metodologias

A sequência aqui proposta será organizada em 2 etapas, sendo a primeira baseada na explanação teórica da base legal da legislação vigente; a segunda, baseando-se na troca das experiências de sucesso e nos programas que atendem ao público adolescente por meio da qualificação e iniciação profissional, construindo com o grupos principais canais de divulgação entre os adolescentes. As atividades serão realizadas por meio de rodas de conversas em pequenos grupos e exposição em plenário com os participantes.

#### **Etapa 1**

Refere-se a apresentação das legislações sobre o direito à profissionalização do adolescente e ao levantamento das principais instituições que ofertam a Educação Profissional e Técnica e o Programa de Aprendizagem no Distrito Federal.

#### **Etapa 2**

Consiste em: apresentar o depoimento de um estudante egresso da EPT ou do PA; em pequenos grupos organizados por atuações distintas, realizar tempestade de ideias com as principais formas de comunicar aos adolescentes sobre o acesso aos programas de forma sistematizada, evitando que as ações tenham caráter pontual. Emplenário, compartilhar com os demais participantes as ideias que surgiram nos grupos e realizar assinatura simbólica do Termo de Compromisso Coletivo, concluindo com a apresentação do perfil @conectado.bsb.

<b>Etapa 1</b>	
<b>Duração</b>	80 minutos
<b>Objetivo do encontro</b>	Apresentar aos participantes a legislação vigente que trata sobre o direito à profissionalização e as principais instituições que ofertam o acesso no DF.
<b>Conteúdos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição Federal de 1988: o direito à profissionalização – Art. 227;</li> <li>• Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8.069/90): o direito à profissionalização – Art. 4º;</li> <li>• Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei n. 9394/96): preparação para o trabalho – Art. 35 Inciso II e Art. 36.</li> <li>• Estatuto da Juventude (Lei n. 12.852/13): do Direito à Profissionalização, ao Trabalho e à Renda – Seção III Art. 14, 15 e 16;</li> <li>• Lei da Aprendizagem (Lei n. 10.097/00): lei do Jovem aprendiz</li> <li>• Instituições que ofertam a EPT e o Programa de Aprendizagem à comunidade do Sol Nascente/Pôr do Sol;</li> <li>• Depoimento de um jovem egresso da EPT ou PA.</li> </ul>
<b>Avaliação</b>	<p><b>Workshop</b></p> <p>Atitudinal: Os participantes participaram efetivamente das atividades propostas? Fizeram perguntas sobre Os sistemas apresentados? Contribuíram com informações e experiências pessoais em plenário? Essas informações serão Registradas, apresentadas e analisadas na dissertação.</p>
	<p><b>Aplicação</b></p> <p>Quantitativa: Considerando prazo razoável para a efetivação das propostas apresentadas no workshop, média de um semestre, realizar aplicação de questionário online que identifique se houve a realização de alguma ação na escola e quais os principais desafios encontrados pela equipe. Os resultados dos questionários serão apresentados e analisado na dissertação.</p>

Atividades	Papel do Aluno
<ul style="list-style-type: none"><li>• Boas-vindas;</li><li>• Apresentação da facilitadora;</li><li>• Apresentação da legislação vigente sobre o direito à profissionalização</li><li>• Sensibilização e levantamento dos conhecimentos prévios;</li><li>• Apresentação da legislação que trata sobre o direito à profissionalização do adolescente;</li><li>• Apresentação dos estabelecimentos que oferecem a Educação Profissional e Técnica e o Programa de Aprendizagem</li></ul>	Os participantes deverão participar de forma efetiva compartilhando o conhecimento que já possuem sobre o tema e contribuindo com as discussões.
	Papel do Professor
	Estimular a participação efetiva dos presentes e contribuir com informações complementares à fala os participantes, incentivando o compartilhamento de experiências

Etapa 2							
<b>Duração</b>	160 minutos						
<b>Objetivo do encontro</b>	Construir com os participantes uma lista de sugestões de atividades práticas que possam ser realizadas em seus espaços de atuação para que os adolescentes tenham acesso às informações relacionadas ao direito à profissionalização.						
<b>Conteúdos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Meios de comunicação;</li> <li>• Redes sociais;</li> <li>• Rede de apoio;</li> <li>• Termo de Compromisso</li> </ul>						
<b>Recursos</b>	Projetor audiovisual, computadores, fotos, textos, folhas de papel, imagens, caneta, pincel.						
<b>Avaliação</b>	Atitudinal: Os participantes contribuíram efetivamente nas discussões em grupo? Demonstraram interesse em iniciar e/ou fortalecer os canais de comunicação com os adolescentes para o acesso à profissionalização? Construíram sugestões aplicáveis no contexto prático? Estipularam metas para aplicação ou construção de propostas em seus espaços de atuação? Essas informações serão registradas em um “diário de bordo” e serão apresentadas e analisadas na dissertação.						
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <th style="background-color: #f2e0b7;">Atividades</th> <th style="background-color: #f2e0b7;">Papel do Aluno</th> </tr> <tr> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão dos participantes em grupos de atuação distinta – escolas fundamental II, ensino médio e obras sociais;</li> <li>• Orientar aos participantes que compartilhem com o grupo as ações já realizadas em seus espaços de atuação;</li> <li>• Pedir aos participantes que elaborem sugestões que possam ser aplicadas de forma sistematizada junto aos adolescentes;</li> <li>• Divulgar em plenário as sugestões produzidas nos grupos reduzidos;</li> <li>• Apresentar o termo de compromisso coletivo “Espaço Cidadão”</li> <li>• Assinatura simbólica do termo;</li> <li>• Divulgação do perfil no instagram @conectado.bsb</li> </ul> </td> <td> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de forma efetiva nas discussões em grupo;</li> <li>• Contribuir para a construção das Sugestões de atividades sistematizadas nos espaços de atuação;</li> <li>• Assinar termo de compromisso coletivo como “Espaço Cidadão”.</li> </ul> </td> </tr> <tr> <th style="background-color: #f2e0b7;">Papel do Professor</th> <td>Estimular a participação efetiva dos presentes e contribuir com informações complementares, incentivando o Compartilhamento de experiências e despertando para o reconhecimento do papel desses espaços enquanto promotores da cidadania.</td> </tr> </table>		Atividades	Papel do Aluno	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão dos participantes em grupos de atuação distinta – escolas fundamental II, ensino médio e obras sociais;</li> <li>• Orientar aos participantes que compartilhem com o grupo as ações já realizadas em seus espaços de atuação;</li> <li>• Pedir aos participantes que elaborem sugestões que possam ser aplicadas de forma sistematizada junto aos adolescentes;</li> <li>• Divulgar em plenário as sugestões produzidas nos grupos reduzidos;</li> <li>• Apresentar o termo de compromisso coletivo “Espaço Cidadão”</li> <li>• Assinatura simbólica do termo;</li> <li>• Divulgação do perfil no instagram @conectado.bsb</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de forma efetiva nas discussões em grupo;</li> <li>• Contribuir para a construção das Sugestões de atividades sistematizadas nos espaços de atuação;</li> <li>• Assinar termo de compromisso coletivo como “Espaço Cidadão”.</li> </ul>	Papel do Professor	Estimular a participação efetiva dos presentes e contribuir com informações complementares, incentivando o Compartilhamento de experiências e despertando para o reconhecimento do papel desses espaços enquanto promotores da cidadania.
Atividades	Papel do Aluno						
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Divisão dos participantes em grupos de atuação distinta – escolas fundamental II, ensino médio e obras sociais;</li> <li>• Orientar aos participantes que compartilhem com o grupo as ações já realizadas em seus espaços de atuação;</li> <li>• Pedir aos participantes que elaborem sugestões que possam ser aplicadas de forma sistematizada junto aos adolescentes;</li> <li>• Divulgar em plenário as sugestões produzidas nos grupos reduzidos;</li> <li>• Apresentar o termo de compromisso coletivo “Espaço Cidadão”</li> <li>• Assinatura simbólica do termo;</li> <li>• Divulgação do perfil no instagram @conectado.bsb</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar de forma efetiva nas discussões em grupo;</li> <li>• Contribuir para a construção das Sugestões de atividades sistematizadas nos espaços de atuação;</li> <li>• Assinar termo de compromisso coletivo como “Espaço Cidadão”.</li> </ul>						
Papel do Professor	Estimular a participação efetiva dos presentes e contribuir com informações complementares, incentivando o Compartilhamento de experiências e despertando para o reconhecimento do papel desses espaços enquanto promotores da cidadania.						

## Registros da aplicação do produto



## Registros da aplicação do produto





# Avaliação do produto educacional workshop: formação de formadores

O Produto Educacional (PE) Workshop: formação de formadores, propôs apresentar aos gestores dos espaços de promoção do adolescente as informações mais recentes no que diz respeito à base legal sobre o acesso à qualificação e iniciação profissional, mas também ser o ponto de partida para a realização de atividades práticas no contexto escolar onde poderão construir ações formativas junto aos estudantes, reduzindo a quantidade de adolescentes que passam pelo ensino regular sem que tenham tido acesso às informações sobre o tema.

Com a participação expressiva dos representantes das escolas da Ceilândia que atendem aos estudantes da comunidade do Sol Nascente / Pôr do Sol, pôde-se observar que a falta de informações é um desafio antigo e atinge quase que todas as escolas participantes do evento e que, em sua grande maioria, os representantes buscavam alternativas para solucionar o problema. Ter contato com as instituições que expuseram seus trabalhos foi, para alguns representantes, a oportunidade de construir alternativas possíveis para compartilhar, juntos aos estudantes, as oportunidades que já estão disponíveis na comunidade.

No primeiro momento, na recepção dos participantes, foi entregue a pulseira de identificação divididas em 5 cores diferentes. Essa estratégia permitiu a divisão para os trabalhos coletivos que ocorreriam a seguir e facilitou a movimentação para as salas onde os trabalhos foram realizados. Já em plenário, após apresentar a proposta do workshop, os participantes manifestaram-se de forma positiva, demonstrando interesse nas atividades anunciadas

O workshop foi organizado seguindo o fluxo abaixo representado:

### Fluxo das atividades do Workshop: formação de formadores



Fonte: Elaborado pela autora

Essa organização permitiu fluidez à organização, garantindo tempo e espaço adequado à realização das atividades propostas. Em razão disso, vimos que em relação à organização do evento, 100% dos participantes disseram sentir-se “satisfeitos” ou “muito satisfeito”, como demonstra a imagem abaixo.

#### Quanto à organização do evento, avalie.



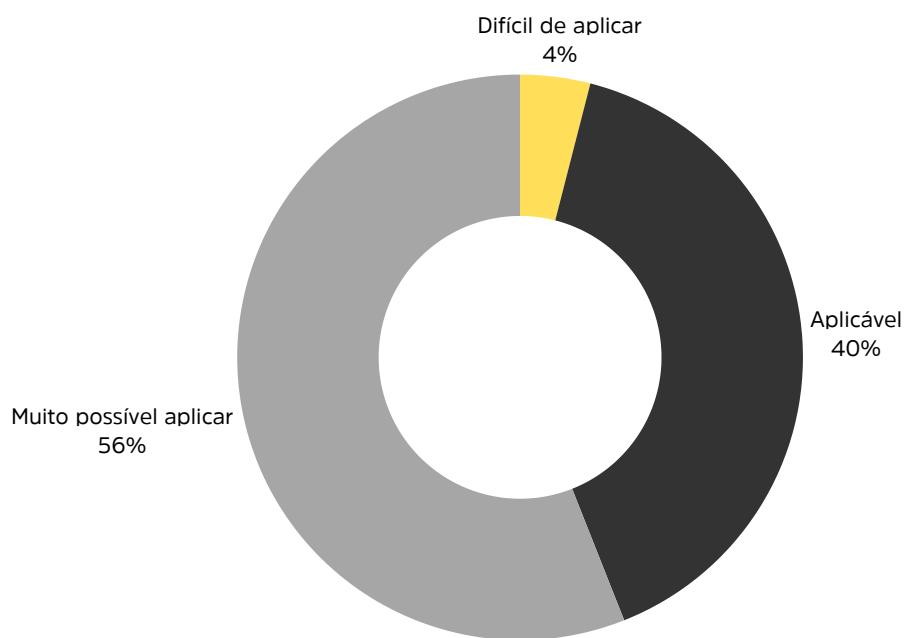
O tema, percebido como demanda urgente já na pesquisa de campo, etapa 33 inicial desse estudo, teve a sua abordagem classificada como “satisfeito” ou “muito satisfeito” por 100% dos participantes.

Dessa forma, é possível perceber que havia no grupo participante a carência de informações sobre o tema proposto, reforçando a hipótese de não haver o repasse de informações aos adolescentes e jovens, vez que os próprios gestores não têm o conhecimento sobre as oportunidades existentes na comunidade.

Após apresentação do tema e do relato de experiência do aprendiz egresso, os participantes foram instruídos a se reunirem em grupo seguindo a orientação da cor das pulseiras recebidas na entrada e solicitado que grupo elaborasse uma proposta prática de atuação em suas unidades, permitindo a criação de um espaço de comunicação entre a equipe gestora e a comunidade escolar. Esse canal deve oferecer aos envolvidos informações sobre oportunidades de qualificação e iniciação profissional com foco no público adolescente.

Quanto às propostas elaboradas nos grupos, 56% dos participantes disseram ser “muito possível de aplicar”, 40% disseram ser uma proposta “aplicável”, e 4% disseram ser “difícil de se aplicar”, como demonstrado no gráfico abaixo:

**Considerando o seu contexto escolar, qual a possibilidade de aplicação de ao menos uma das atividades sugeridas em plenário?**



Todas as propostas foram apresentadas em plenário, permitindo aos demais participantes conhecer a produção dos demais grupos e avaliarem a sua aplicabilidade considerando o seu contexto escolar. A diversidade dos participantes nos grupos garantiu a apresentação das várias hipóteses de aplicação, levantando-se todos os pontos possíveis e situações que poderiam dificultar a realização das atividades sugeridas.

Quando perguntados sobre a contribuição do workshop para a ampliação da possibilidade de atuação na prática escolar, 48% disseram que o evento “contribuiu de forma surpreendente”, 46% de forma “consideravelmente”, 4% disseram que “pouco” contribuiu e 1% disse ter contribuído “muito pouco”.

Perguntados se desejariam contribuir com informações e/ou questionamentos adicionais, os participantes responderam, de forma descritiva, as manifestações a seguir:

1	Enviar uma listagem da Rede para o e-mail das escolas atualizando sempre as novidades;
2	Fico muito feliz pela oportunidade de ter informações que poderão contribuir para a formação e recurso financeiro familiar. Organização do evento está de parabéns;
3	Não estou satisfeita;
4	Gostei muito;
5	Adorei a abordagem do tema. Muito necessário;
6	Divulgação de uma lista "rede local" com todos os contatos;
7	Retorno de atividade nesse mesmo tema para avaliação continuidade e fortalecimento de ações na escola;
8	Confesso que não gosto muito desses eventos, mas a temática de hoje e as parcerias foram surpreendentes;
9	Disponibilizar mais vezes;
10	Maravilhoso. Conseguí o contato de vários parceiros;
11	Obrigada pelo compartilhamento. É fundamental alimentarmos sonhos nos nossos jovens, que tantas vezes não deslumbram caminhos de sucesso por viverem contextos de vulnerabilidade e violências;
12	Sugerir a visita dos estandes nas escolas para maiores detalhes e informações;
13	Não só falar mesmo q foi riquíssimo;
14	O tempo para visitar os estandes foi insuficiente;

15	Parabéns pelo evento. Por mais momentos assim nas EAPs;
16	A visitação aos estandes poderia ter sido mais bem organizada. Exemplo: já aproveitar a separação dos grupos em cores e cada grupo ser direcionado a cada estande;
17	Muito bom;
18	Vamos fazer outro momento desse nesse ano? Foi ótimo;
19	Precisamos de mais encontros com as possibilidades de ampliar nosso atendimento. E que envolva a rede de apoio.

Dessa forma, é possível considerar que o workshop ofereceu aos participantes a oportunidade de conhecer as diversas iniciativas disponíveis na comunidade, podendo, estes, atuarem como parceiros das escolas em ações futuras. No momento destinado aos estandes, houve a troca de contatos entre os gestores das escolas e os representantes das instituições, demonstrando haver a intenção de contatos posterior ao evento. Houve, também, entre as instituições participantes, o compartilhamento de informações ou serviços permitindo a criação de parcerias.

O workshop foi a realização de uma proposta sabidamente possível. É possível conhecer, é possível compartilhar, é possível construir. Diversas instituições que expuseram os trabalhos não só atendem ao público adolescente e jovem da comunidade do Sol Nascente Pôr do Sol, mas têm a sua sede na própria região administrativa. Contudo, mesmo estando dentro da comunidade, não são conhecidas pela comunidade escolar que, por diversos motivos, encontram-se limitadas pelos muros das escolas. Quando Lopes (2023) fala que “a rede é o que você é”, nos provoca a conhecer a comunidade onde atuamos. Nos instiga a entender que o contexto social não para na porta da escola, mas entra com o aluno, senta-se na cadeira e volta com ele para a casa. E do seu lado passa pelas ruas esburacadas, pelo esgoto a céu aberto e, sem pedir licença, entra no barraco que pouco o protege do frio. Ainda que a inserção no mundo do trabalho não seja, nem de longe, a solução de todos os problemas de uma comunidade empobrecida, é, sem dúvida, um passo muito importante para a mudança de realidade.

É papel do educador, para além do conhecimento da leitura e escrita, garantir as possibilidades de conhecimento de mundo. Mundo que, muitas vezes, não parece possível aos jovens das comunidades periféricas. O workshop apresentou aos gestores uma possibilidade, no entanto, inúmeras outras são possíveis a partir dessa experiência

Por meio da Coordenadora do Serviço de Orientação Educacional da Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, fomos informado que a atividade coletiva criada na sala 05 – Projeto VemSER, durante a realização do workshop, foi contemplada com o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais), advindos de verba parlamentar para a sua aplicação no Centro de Ensino Fundamental 25 de Ceilândia.

O projeto, previsto para acontecer ao longo de todo o ano letivo escolar, propõe a divulgação de informações voltadas para a qualificação e encaminhamento profissional dos estudantes utilizando, como canal de comunicação, as redes sociais da escola, a estrutura já organizada do grêmio estudantil, os murais físicos da escola e visitas presenciais às salas de aula. Dentre as ações planejadas, propõem-se a realização de palestras formativas com foco na construção do projeto de vida e o reconhecimento do papel do jovem numa sociedade atuante. Ao final do ano letivo, como proposta de fechamento, o projeto prevê a realização de uma grande feira de exposição que contará com a presença de instituições parceiras.

## Propostas de atuação

## Atividade coletiva

Este formulário deverá ser entregue à equipe organizadora.

Sala: 04

Nome do facilitador(a) do grupo: Dylene

Nome da proposta:

Cartografia Afetiva.

Periodicidade:

Bimestral.

Responsável por alimentar o canal:

Orientador Educacional e Representantes de Turma.

Breve explicação sobre o funcionamento do canal:

Um processo de compreensão do cartógrafo sobre o mundo que o circunda, sendo o exercício de se colocar no mapa e refletir sobre seu lugar nesse mapa que remete pensar sua representatividade identitária.

→ Criação de um PADBT (ferramenta virtual), onde são inseridas informações acerca da profissionalizações, fortalecendo a comunicação.

→ Fortalecimento da representatividade do Representante de Turma na multiplicação das informações.

→ Semana de Educação para a Vida

→ Projeto Trânsito

→ Semana das Profissões.

## Atividade coletiva

Este formulário deverá ser entregue à equipe organizadora.

Sala: 03

Nome do facilitador(a) do grupo: Thay Gomes

Nome da proposta:

Reuniões de pais - replicar o workshop

Periodicidade:

Processual durante o ano

com evento de cumprimento  
semestralmente

Responsável por alimentar o canal:

Equipe de apoio, supervisão

Breve explicação sobre o funcionamento do canal:

Usar a reunião de pais como espaço p/ publicizar, mas antes trabalhar com os professores. A proposta é que seja feita a divulgação semestralmente. Também surgir ideias para articular com a projeto de transição (anos finais) e projeto de vida (ensino médio).

## Atividade coletiva

Este formulário deverá ser entregue à equipe organizadora.

Sala: 05

Nome do facilitador(a) do grupo: Paloma

Nome da proposta:

Workshop + lista de transmissão

Periodicidade:

Workshop uma vez no ano  
Lista de transmissão semanal ou  
sempre que a nova informação chegar

Responsável por alimentar o canal:

Auntacão educacional, EEAA e equi-  
pe gestora.

Breve explicação sobre o funcionamento do canal:

A OE + EEAA em parceria com a equipe  
gestora de cada UG irá promover  
um Workshop como o de hoje na UG  
Público: estudantes, pais, comunidade  
escolar. Mas de imediato os OEs, EEAA  
irão repassar as informações aqui  
adquiridas na lista de transmissão  
no zap das várias escolas.

## Atividade coletiva

Este formulário deverá ser entregue à equipe organizadora.

Sala: 01

Nome do facilitador(a) do grupo: George Amilton

Nome da proposta:

Projeto "Vem Ser"...

Periodicidade:

Durante o ano letivo

Responsável por alimentar o canal:

Equipe de apoio (Orientador - pedagogo - psicólogo - coordenador - supervisor).

Breve explicação sobre o funcionamento do canal:

I projeto "Vem Ser" possui vários níveis de atuação:  
\* Divulgação das principais oportunidades durante todo o ano letivo, através das redes sociais, murais, visitas em sala de aula, gabinete estudantil.  
\* Culminância do projeto com uma "amostra de oportunidades de qualificação"; onde os parceiros fariam uma visita no ambiente escolar.  
\* Palestras sobre projeto de vida; envolvendo identidade da juventude, e o seu papel social.

## Atividade coletiva

Este formulário deverá ser entregue à equipe organizadora.

Nome do facilitador(a) do grupo: Rosilene Ferreira Fernanda

Sala: 02

Nome da proposta:

Vivem seu futuro e agora!

Periodicidade:

Acontecerá uma vez a cada semestre, totalizando em dois encontros por ano.

Responsável por alimentar o canal:

Equipe de apoio e coordenação.

Breve explicação sobre o funcionamento do canal:

- Dois encontros com todos os estandes.

- Envio semanal das informações por todos os canais de comunicação.



# Referências Bibliográficas

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm) Acesso em: 07 de jul. de 2021.

BRASIL. Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 23 jul. 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm) Acesso em: 07 de jul. de 2021.

BRASIL. Estatuto da Crianças e do Adolescente (1990). Brasília, DF: Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)> Acesso em: 07 de jul. de 2021.

CALIMAN, Geraldo. Comunidades educativas e espiritualidade na Educação Social. Revista Dialogos: IV Congresso Internacional de Pedagogia Social: Domínio Epistemológico, Brasília, 18v. n.1, dezembro, 2012.

CORREIA, Felipa; et al. Papel do ambiente familiarno desenvolvimento de sintomatologia psicopatológica em jovens adultos. Psic. Clín., Rio de Janeiro, vol. 29, n. 2, p. 253-271, 2017. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652017000200007](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652017000200007)

LOPES, Everardo de Aguiar. A rede é o que você é: afetos e conexões. Brasília: AVA, 2023.

Nota técnica: SOL NASCENTE/PÔR DO SOL: um retrato demográfico e socioeconômico. Brasília. GDF, 2019.8. APÊNDICES PESQUISA DISTRITAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO (PDAD) 2018. Ceilândia: GDF, 2019.

RODRIGUES, Alex. Agência Brasil explica como funciona o programa Jovem Aprendiz: iniciativa pode ser via de entrada no mercado formal de trabalho. Agência Brasil, 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-10/agencia-brasil-explica-como-funciona-o-programa-jovem-aprendiz>

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

# **FORMAÇÃO DE**

**WORKSHOP:**

# **FORMADORES**

